

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso/Departamento: Administração Pública - DAP		
Disciplina: Gestão da Responsabilidade Socioambiental		Código: 62GESRSOC
Carga horária: 72 h/aula	Período letivo: 2023/1	Termo: 6º
Professor: Gabriel Marmentini, MSc e Doutorando em Administração (Lattes / LinkedIn)		
Contato: via Moodle		

II. EMENTA

Concepções e expectativas sobre as organizações empresariais em novos contextos socioeconômicos, ambientais, culturais, territoriais e políticos. Responsabilidade socioambiental: histórico, abordagens conceituais e regulamentação básica. Mudança organizacional rumo à sustentabilidade ampliada. Instrumentos de gestão: diagnóstico, planejamento, monitoramento, compartilhamento e melhoria contínua. Gestão de stakeholders. Interface entre empresas, governos e organizações da sociedade civil. Investimento Social Privado. Desafios contemporâneos e oportunidades de inovação social e ambiental.

III. OBJETIVOS

Geral: ampliar a área de atuação do administrador público por meio de conhecimento e reflexão sobre o papel e potencial das organizações empresariais no desenvolvimento sustentável. Compreender como operacionalizar uma gestão sustentável, responsável e inclusiva e suas relações com a sociedade e o Estado.

Específicos:

- Discutir e sensibilizar para a realidade socioambiental;
- Conhecer perspectivas e visões mais responsáveis, sustentáveis e inclusivas de desenvolvimento;
- Entender e desenvolver visão crítica sobre as dimensões e demais pressupostos teóricos e conceituais sobre sustentabilidade, como conceito mais amplo, e responsabilidade socioambiental das empresas, em um âmbito mais específico;
- Entender os principais aspectos de gestão socioambiental;
- Conhecer e desenvolver habilidades para utilizar ferramentas de gestão da sustentabilidade;

- Estimular estudos aprofundados e práticas na área.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TÓPICO 1 – Quem somos nós no tempo e no espaço

- Reflexões científicas e filosóficas sobre o ser humano e seu lugar.

TÓPICO 2 – Desenvolvimento sustentável

- A construção e a evolução do conceito, marcos históricos, obras e personagens.

TÓPICO 3 – Referências mundiais

- A Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- A Carta da Terra;
- Os documentos das Conferências Socioambientais da ONU;
- A Agenda 2030 e os ODS;
- O Pacto Global.

TÓPICO 4 – Sustentabilidade empresarial

- Evolução da postura das empresas frente à sua responsabilidade social e ambiental;
- Os 5 capitais, as abordagens teóricas da responsabilidade social e da gestão ambiental e outras referências conceituais;
- Valor compartilhado;
- As empresas e os ODS;
- As empresas e o ESG.

TÓPICO 5 – Investimento social privado

- A interface do segundo setor com o terceiro setor;
- Filantropia, doações, patrocínios, fundos patrimoniais filantrópicos e ESG.

TÓPICO 6 – Negócios sociais

- Caracterização e organizações de referência;
- Modelagem de negócios a partir de referenciais técnicos e sociais;
- Análise de diferentes casos de gestão socioambiental e de negócios sociais no Brasil.

TÓPICO 7 – Ferramentas e legislação

- Sistemas de Diagnóstico e Gestão;
- Códigos de Conduta;

- Indicadores de Sustentabilidade;
- Auditoria;
- Relatórios de Sustentabilidade e Balanços Sociais;
- Legislação pertinente.

TÓPICO 8 – Gestão de stakeholders e redes

- Identificando parceiros e oportunidades;
- Governança e *compliance*;
- Mecanismos de engajamento e gestão de conflitos.

TÓPICO 9 – Mudanças organizacionais

- Incorporação na estratégia organizacional;
- Áreas críticas da transformação organizacional;
- Fluxo de gestão da sustentabilidade;
- O papel da liderança e a importância da cultura organizacional.

V. METODOLOGIA

PRINCÍPIOS

- Construção coletiva do conhecimento;
- Engajamento de todos para a aprendizagem;
- Relações horizontais entre as partes;
- Compromisso com os acordos e possibilidade de alterá-los mediante negociação;
- Os nossos referenciais sobre os temas estão em construção contínua e compartilhamos a responsabilidade nesse processo;
- Todo tipo de conhecimento é um conhecimento a ser considerado e respeitado;
- Aprender fazendo e vivenciando é importante.

PONTOS DE DESENVOLVIMENTO

- Visão sistêmica;
- Pensamento crítico;
- Escrita coesa e posicionada;
- Pesquisa e sistematização;
- Análise e diagnóstico;

- Resolução de problemas;
- Comunicação interpessoal;
- Trabalho em equipe;
- Debate e argumentação;
- Colaboração;
- Escuta ativa;
- Flexibilidade.

MEIOS DE INTERAÇÃO

- Exposição do professor com apoio de material audiovisual;
- Debates em sala de aula, a partir da leitura de artigos, pesquisas ou estudos de caso;
- Exercício individuais e em grupo sobre os temas abordados a cada aula;
- Aulas em laboratório para realização de atividades no computador e com ferramentas novas;
- Aulas gravadas;
- Idas a campo e ações mão na massa;
- Mentoria por videochamada ou WhatsApp;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (todos os materiais da disciplina estarão no Moodle e a comunicação entre professores e estudantes deve ser por meio da ferramenta).

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação toma por base:

- (1) pontualidade, permanência e participação ativa, genuína e constante nas aulas e atividades (10%);
- (2) atividades avaliativas propostas ao longo do percurso (30%);
- (3) duas provas individuais (30%);
- (4) criação de um negócio social (30%).

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABRAMOVAY, Ricardo. Muito além da economia verde. São Paulo: Editora Abril, 2012.

ALIANÇA PELOS INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO. Inovação em Modelos de Negócios de Impacto. versão 1.0. São Paulo, 2019.

ANASTÁCIO, M. R. et al Empreendedorismo social e inovação no contexto brasileiro. — Curitiba: PUCPRESS, 2018.

Ashoka-Mckinsey & company. Empreendimentos sociais sustentáveis. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2001. ISBN. 8585663642 São Paulo: Peirópolis, 2001.

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. rev. atual. São Paulo : Saraiva, 2007.

BARBIERI, José Carlos e CAJAZEIRA, Emanuel Reis. Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: da teoria à prática. 3a edição – São Paulo: Saraiva, 2016.

BOMBARDI, F., FUKAYAMA, M., HAMRA, S. Negócios de impacto: Como incubadoras e aceleradoras podem contribuir para a criação e o fortalecimento de negócios que oferecem soluções para problemas sociais e ambientais. [S.l: s.n.], 2018.

BRANDÃO, A. N. C. B., et al. Model C #changemodel. [S.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.cmodel.co/>, 2018.

GORINI, M., TORRES, H., COMINI, G. M. Negócios de impacto socioambiental no Brasil: como compreender, financiar e apoiar. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2019.

HART, Stuart L.; MILSTEIN, Mark B. Criando valor sustentável. GV EXECUTIVO, v. 3, n. 2, p. 65-79, 2004.

MARQUES, Vânia de Lourdes e ALLEDI FILHO, Cid (orgs). Responsabilidade Social: conceitos e práticas: construindo o caminho para a sustentabilidade nas organizações. São Paulo : Atlas, 2012.

PORTER, M. E.; KRAMER, M. A Grande Ideia: Criação de valor compartilhado. Harvard Business Review, Boston, v. 13, n. 3, p. 72-91, 2011.

TENÓRIO, F. G. (org.). Responsabilidade social empresarial: teoria e prática. 2a. edição. Rio de Janeiro : Ed. da FGV, 2006.

COMPLEMENTAR

ANASTACIO, Mari Regina; FILHO, Paulo R. A. Cruz e MARINS, James (Org.). Empreendedorismo social e inovação social no contexto brasileiro. Curitiba: Ed. PUCPress, 2018. Disponível em: <http://institutolegado.org/mat/ens-brasil-ebook.pdf>.

BOGO, Janice Mileni. O Mecanismo de Desenvolvimento Limpo no Estado de Santa Catarina e sua Contribuição para o Desenvolvimento Sustentável Local. 2012. 424 f. Tese (Doutorado em Administração) – Núcleo de Pós Graduação em Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2012.

BRANCO, A. N. C.; UFER, A.; RIBEIRO, A.; BRANDÃO, D. Guia Modelo C. ICE, MOCE & SENSELAB. São Paulo, 2018. Disponível em: www.cmodel.co.

BATTILANA, J. et al. Search of the Hybrid Ideal. Stanford Social Innov. Review, 2012.

DUPAS, Gilberto. Tensões contemporâneas entre o público e o privado. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GIANETTI, Eduardo. Vícios privados, benefícios públicos? A ética da riqueza das nações. São Paulo : Companhia das Letras, 2007.

INSPER, I. de E. e P. "Guia de Avaliação de Impacto Socioambiental", p. 24, 2020. Disponível em: https://www.insper.edu.br/wpcontent/uploads/2020/05/Guia_Metricis_Portugues_4ed.pdf.

PIPE SOCIAL. Mapa dos Negócios de impacto no Brasil. 2020.

PRAHALAD, C. K. A Riqueza na Base da Pirâmide: Como erradicar a pobreza com o lucro. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SACHS, Ignacy. Rumo à ecossocioeconomia: teoria e prática do desenvolvimento. Paulo Freire Vieira (org.). São Paulo : Cortez, 2007.

SCHOMMER, Paula Chies. Responsabilidade socioambiental. MBA Executivo em Gestão e Negócios do Desenvolvimento Regional Sustentável. Brasília: Universidade Corporativa Banco do Brasil; Universidade Corporativa CAIXA, 2009. (Apostila).

SCHUMACKER, E. F. O negócio é ser pequeno. Rio de Janeiro : Zahar Editores S.A., 1976.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

RAMOS, Guerreiro. A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro : Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1981

RIBEIRO, A. "Teoria de mudança: aplicações e aprendizados em uma experiência brasileira", Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação, v. 9, p. 4–15, 2015.

TRIGUEIRO, Andre (Org.). Meio ambiente no século XXI. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

YUNUS, Muhammad. Criando um Negócio Social. S. Paulo: Ed. Campus, 2010.